

Waiblingen, 25.04.2023

Grupo STIHL bate recorde de faturamento e foca-se na liderança tecnológica em duas frentes

- A STIHL busca posição de liderança no mercado a bateria
- A STIHL investirá em produtos a combustão, concentrando-se em e-fuels
- Desafios econômicos e geopolíticos reduzem o crescimento das vendas

O Grupo STIHL terminou o ano de 2022 com um faturamento recorde de 5,5 bilhões de euros, o que equivale a um crescimento de 8,6% em comparação ao ano anterior. Como um negócio internacional, a empresa gerou 90% de sua receita fora do mercado doméstico, a Alemanha. O aumento pode ser atribuído, principalmente, a efeitos cambiais, ajustes de preços relacionados à inflação e maior demanda por produtos profissionais de maior preço. Desconsiderando os efeitos cambiais, o faturamento teria crescido 3,1%. O Grupo STIHL finalizou também 2022 com 20.552 funcionários, um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. Michael Traub, Presidente do Conselho Executivo do Grupo STIHL, comenta: "Nossas vendas permaneceram altas em 2022. No entanto, registramos uma pequena queda na demanda em comparação com o alto crescimento dos últimos anos. Isso porque o ano de 2022 foi fortemente influenciado por desafios econômicos e geopolíticos, como as cadeias de suprimentos interrompidas, a escassez de materiais, a guerra na Ucrânia, a crise energética e a inflação - algo que também sentimos em termos de desempenho comercial". O crescimento das vendas foi desacelerado por uma série de fatores, incluindo o fraco desempenho econômico nos principais mercados dos EUA e da Europa Ocidental, o declínio do poder de compra e uma mudança mais acentuada nos gastos do consumidor em outras áreas (como viagens e alimentação) como resultado da redução das restrições da Covid. Embora a tendência de produtos a bateria tenha permanecido intacta, o Grupo STIHL observou um pequeno declínio no segmento movido a combustão. Segundo Traub: "A mudança de produtos a combustão para produtos a bateria está em pleno andamento. A STIHL está ativamente moldando essa transformação, concentrando-se na liderança tecnológica dessas duas frentes. Estamos consistente e sistematicamente fazendo investimentos maciços em tecnologia a bateria, enquanto continuamos a apoiar totalmente o avanço sustentável e ecologicamente correto de nossos produtos movidos a combustão".

Mudanças no comportamento do consumidor, seca e gargalos de abastecimento desaceleraram o desenvolvimento das vendas

O fim da maioria das restrições relacionadas à Covid-19 também enfraqueceu o "efeito de isolamento", uma tendência que possibilita que as pessoas fiquem em casa e busquem interesses como jardinagem e reformas. Em vez disso, os consumidores gastaram mais com viagens, cultura e alimentação, o que também afetou o desenvolvimento das vendas globais da STIHL. Efeitos como o fraco crescimento econômico, a inflação e a crise energética também aumentaram a restrição entre os consumidores. Ao mesmo tempo, a situação de abastecimento do mercado permaneceu desafiadora em 2022 devido à escassez de materiais e aos gargalos de abastecimento, que foram ainda mais exacerbados pela guerra. Para melhorar sua capacidade de fornecimento de produtos e aumentar sua capacidade de produção, a STIHL investiu 404 milhões de euros em suas unidades globais de produção, distribuição e logística.

Visão geral do desenvolvimento do mercado da STIHL:

- Na **Alemanha**, a STIHL registrou um crescimento de vendas e faturamento de mais de 500 milhões de euros em 2022. A demanda foi alta entre profissionais de silvicultura, construção civil, horticultura e paisagismo, bem como entre os consumidores domésticos.
- A **Europa Ocidental** sofreu os efeitos da seca, da inflação e das mudanças no comportamento do consumidor. Com isso, as vendas caíram ligeiramente, embora a demanda por produtos a bateria tenha sido igual a do ano anterior.
- A **Europa Oriental**, excluindo a Rússia, apresentou um desenvolvimento positivo, apesar da difícil situação política. Quase todos os mercados registraram crescimento de vendas. A STIHL parou de fornecer para a Rússia e Bielorrússia imediatamente após o início da guerra.
- Na **América do Norte**, os produtos a bateria continuaram a ganhar força. Enquanto a demanda por produtos a bateria aumentou, as vendas de produtos a combustão caíram ligeiramente.
- Os mercados da **América Latina** tiveram um desenvolvimento positivo, com Colômbia, México e Argentina registrando taxas de crescimento de dois dígitos.
- A **África** é um importante mercado para a STIHL no futuro, mas enfrentou grandes desafios, como a seca. Apesar dessas condições difíceis, as vendas na África do Sul igualaram ao nível observado no ano anterior.
- A **Ásia** registrou tendências positivas em geral. Na China, um dos maiores mercados asiáticos, a STIHL registrou taxas de crescimento de dois dígitos. O crescente grau de mecanização na Índia também apresentou um efeito positivo no desenvolvimento.

- Na **Oceania**, a demanda caiu em relação ao ano anterior devido a uma série de fatores, incluindo condições climáticas desfavoráveis, altas taxas de inflação e atividade econômica mais fraca.

A STIHL busca produzir 80% de produtos a bateria até 2035

Os produtos a bateria representam o segmento de mercado que mais cresce para a STIHL. Atualmente, a linha de produtos STIHL inclui mais de 80 ferramentas portáteis a bateria para consumidores domésticos e profissionais, que representam 20% dos produtos STIHL vendidos em todo o mundo. Até 2027, a STIHL planeja aumentar essa participação para pelo menos 35%, com uma meta de 80% para 2035. "O objetivo é que a STIHL assuma uma posição de liderança no mercado de produtos a bateria", diz Traub. "Para isso, nossa principal prioridade em termos de investimento está no desenvolvimento e na produção de produtos a bateria inovadores e potentes". Os principais pilares do avanço da tecnologia a bateria da STIHL são a eletricidade verde, baterias e carregadores duráveis de alto desempenho, além de motores elétricos de alta eficiência. Os produtos a bateria da STIHL são atualmente fabricados nas unidades da STIHL na Áustria e nos Estados Unidos. A partir de 2024, a STIHL também começará a fabricar produtos a bateria na unidade de Waiblingen, na Alemanha, e em sua nova unidade de produção em Oradea, Romênia.

Os produtos a combustão da STIHL já estão prontos para o uso de e-fuels

Além da tecnologia a bateria, a STIHL também está investindo no avanço dos motores a combustão, especialmente em termos de sustentabilidade. Traub explica a estratégia: "Estamos nos concentrando em uma liderança tecnológica dupla. Isso se deve ao fato de alinharmos nossas ações sistematicamente com as necessidades de nossos clientes. Os produtos a bateria são o futuro. Ao mesmo tempo, ainda há muitas aplicações e regiões do mundo que exigem produtos a combustão. Para esses clientes, estamos desenvolvendo soluções visionárias e ecologicamente corretas". Para isso, a STIHL está se concentrando em biocombustíveis e *e-fuels*. Com o MotoMix Eco, desenvolvido internamente, a STIHL já lançou um combustível que contém 10% de matérias-primas renováveis, como resíduos de madeira e partes não comestíveis de plantas. Em comparação com o STIHL MotoMix, um combustível utilizado para motores dois tempos, o MotoMix Eco ajuda a reduzir as emissões de carbono em pelo menos 8%. Atualmente, a STIHL está dando um passo adiante com os *e-fuels*, combustíveis sintéticos produzidos a partir de hidrogênio verde e dióxido de carbono (CO₂), usando energia eólica que são praticamente neutros em carbono. Como os produtos STIHL já estão prontos para o *e-fuels*, todas as ferramentas STIHL com motor a

combustão podem ser alimentadas com esses combustíveis alternativos e ecológicos sem alterações técnicas. Graças aos *e-fuels*, até mesmo motosserras de 10 ou 20 anos, bem como outras ferramentas a combustão da STIHL, podem ser operadas praticamente sem emissões de carbono. A redução das emissões de carbono em produtos a combustão tem efeito imediato, sem que os clientes tenham que investir em novos produtos. A STIHL planeja alcançar o uso generalizado de *e-fuels* em suas ferramentas a partir de 2027.

A matriz da STIHL na Alemanha gera maior faturamento

A matriz do Grupo na Alemanha, ANDREAS STIHL AG & Co. KG, gerou um faturamento recorde de 1,78 bilhões de euros em 2022, um aumento de 11,9%. O número de funcionários aumentou em 3,8%, totalizando 5.968 pessoas em 2022, sendo 4.210 alocados em Waiblingen, 486 em Fellbach, 246 em Ludwigsburg, 940 em Weinsheim e 86 em Wiechs am Randen. Há planos para a contratação de mais funcionários, com cerca de 360 posições na matriz, especialmente para o desenvolvimento de tecnologias futuras, como baterias, software, TI e digitalização. Com 136,4 milhões de euros, as despesas de capital excederam a depreciação e a amortização por uma margem substancial, graças ao investimento pesado em novos equipamentos de produção e infraestrutura, entre outros. Um projeto emblemático, que deve ser inaugurado oficialmente em julho de 2023, é o STIHL Brand World na sede da empresa em Waiblingen. Para Traub: "O STIHL Brand World vai muito além de ser um museu para dar vida à marca STIHL. Também forneceremos uma plataforma de conhecimento sobre florestas, um tópico que nos é muito estimado, não apenas porque as raízes da STIHL estão na silvicultura, mas também porque a natureza é a base sobre a qual vivemos e trabalhamos. É por isso que ela desempenha um papel muito relevante em nossa estratégia de sustentabilidade". Como resultado, os visitantes do STIHL Brand World poderão aprender sobre tópicos como o ecossistema florestal, florestas antigas ou silvicultura sustentável.

Campeonato Mundial STIHL TIMBERSPORTS® na Alemanha

O Campeonato Mundial STIHL TIMBERSPORTS® de 2023 em Stuttgart, não muito longe da matriz em Waiblingen, está programado para ser um retorno ao lar inesquecível. Pela primeira vez desde 2013 e 2016, o final da 18ª temporada está programado para retornar à Porsche-Arena em Stuttgart nos dias 3 e 4 de novembro, quando mais de 120 atletas de mais de 20 países se enfrentarão para ganhar os títulos de equipe e individual do Campeonato Mundial. Com ingressos para os dois dias de competição já praticamente esgotados, a demanda pelo evento demonstra há quanto tempo as pessoas estavam esperando para que a série finalmente voltasse para casa. Antes disso, 16 atletas excepcionais de diferentes países darão início à temporada na cidade holandesa

de Roterdã, em 10 de junho, no World Trophy, o torneio mais difícil da série STIHL TIMBERSPORTS®. Vários campeonatos nacionais ao redor do mundo completarão o calendário de eventos.

A empresa

O Grupo STIHL desenvolve, fabrica e distribui ferramentas motorizadas portáteis para o mercado florestal e agropecuário, bem como para a manutenção de jardins e paisagens, para o setor de construção civil e para usuários domésticos. A linha de produtos é complementada por soluções e serviços digitais. Os produtos são distribuídos por meio de revendedores autorizados e das lojas online da STIHL, que serão expandidas internacionalmente nos próximos anos - incluindo 42 subsidiárias de vendas e marketing, cerca de 120 importadores e mais de 55.000 revendedores de serviços em mais de 160 países. A STIHL produz em fábricas próprias em sete países: Alemanha, EUA, Brasil, Suíça, Áustria, China e Filipinas. Desde 1971, a STIHL é a marca de motosserras mais vendida do mundo. A empresa foi fundada em 1926 e está sediada em Waiblingen, perto de Stuttgart. Em 2022, a STIHL atingiu um volume de vendas mundial de 5,49 bilhões de euros, com uma força de trabalho de 20.552 colaboradores.

Este comunicado à imprensa e as fotos estão disponíveis para download no site da STIHL em <https://www.stihl.com/press.aspx>.